

# Contabilidade gerencial e a sua função dentro das empresas

## 1. Introdução

A história da contabilidade é tão antiga quanto à própria história da humanidade. Com o desenvolvimento das civilizações e a ascensão industrial a contabilidade, passou a ter maior importância, devido ao surgimento das grandes empresas comerciais e industriais. Com o passar do tempo, esta, foi se desenvolvendo e hoje possui várias especializações, tais como: auditoria contábil, contabilidade de custos, perícia contábil, contabilidade rural, e outras. Dentre os diversos ramos de atuação da contabilidade um deles vem obtendo um grande destaque nas últimas décadas, a contabilidade gerencial, devido à sua importante atuação nas empresas, pois esta promove informações indispensáveis para o crescimento e desenvolvimento empresarial.

A contabilidade gerencial funciona como uma ferramenta que auxilia a administração da empresa no processo de redução de custos, aumento de lucratividade, planejamento estratégico. Também fornece informações úteis a investidores, órgãos governamentais, credores, dentre outros. O contador que exerce a função gerencial, deve ser altamente qualificado, para que apresente informações claras e objetivas, pois este será o responsável por importantes tomadas de decisões dentro da empresa.

Este tema foi escolhido devido a sua relevante importância, no processo de tomada de decisões, e sua magnitude atual. O objetivo do artigo é analisar as características, bem como a aplicação e os benefícios da Contabilidade Gerencial nas empresas.

## 2. Origem do conhecimento contábil

Desde as civilizações primitivas, antes do saber escrever e calcular, o homem já possuía sua forma de inscrição, que era a artística. A idéia de “patrimônio” era algo comum, já que a qualidade e a quantidade das reservas de utilidades, quer caça, quer de colheitas, foram elementos que o homem notou como algo distinto conquistado com seu trabalho. À medida que a riqueza do homem primitivo começou a aumentar e com maior variedade, mais complexa foram ficando as inscrições, forçando o aprimoramento do critério de registro de seus bens. Assim nasceram os registros de escrituração contábil porque se quantificava e evidenciava a riqueza patrimonial do indivíduo e de sua família (SÁ, 1999; IUDÍCIBUS, MARION, 2002).

Conforme Sá (1999), o nascimento da contabilidade é o da inscrição de elementos da riqueza patrimonial, passando aos poucos a registros mais elaborados. Com a invenção da escrita, desenvolveu-se ainda mais o sistema de registros, mas segundo estudiosos sobre a questão, foi à escrita contábil que deu origem a escrita comum e não o inverso. O desenvolvimento contábil, como já pode ser visto, acompanha de perto o desenvolvimento econômico, e assim ao longo da história a contabilidade vem se evoluindo.

Na idade Média, segundo Iudícibus e Marion (2002), o marco do pensamento científico da Contabilidade foi à primeira literatura contábil relevante pelo Frei Luca Pacioli em 1494, consolidando o método das partidas dobradas, expressamente a causa efeito do fenômeno patrimonial com os termos débito e crédito, permanecendo inalterado até os dias de hoje. Atualmente com as duas grandes Revoluções Industriais e com

a grande evolução tecnológica, a Contabilidade evoluiu de forma a proporcionar ao profissional diversas áreas de atuação, sendo uma delas a Contabilidade Gerencial.

### **3. Contabilidade Gerencial**

A Contabilidade Gerencial pode ser considerada como um sistema de informação destinado a auxiliar seus usuários no processo de tomada de decisões. Desde a antiguidade com as transações ocorridas em organizações remotas, com demanda de produtos de troca, já eram conhecidos controles gerenciais simples, que atendiam as necessidades das informações daquela época. Com a Revolução industrial, houve um desenvolvimento na prática da Contabilidade Gerencial, devido à necessidade das organizações buscarem um aperfeiçoamento em suas informações para obter uma melhor administração e um eficiente controle em seus negócios (FIGUEIREDO, CAGGIANO, 1997).

A Contabilidade Gerencial passou a ter uma atenção especial perante os profissionais contábeis quando da necessidade de tratar os custos de diferentes formas para tomada de diferentes decisões, pois as empresas buscam redução dos custos, com o aumento da lucratividade.

A Contabilidade Gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório (IUDÍCIBUS, 1998, p. 21).

Assim, esse ramo da contabilidade está voltado para fins internos, estando direcionada ao planejamento, controle, avaliação e tomada de decisões. Segundo Iudícibus (1998), a Contabilidade gerencial, num sentido mais profundo, está voltada para a Administração da Empresa procurando suprir as informações que se encaixem de uma maneira efetiva no modelo decisório do administrador.

O ponto fundamental da Contabilidade Gerencial é o uso de informação contábil para a administração, pois os dados contidos em seus relatórios propiciam fortes influências no planejamento estratégico empresarial, portanto todo tipo de empresa deve utilizar a contabilidade gerencial para direcionar seus negócios presentes e futuros e para que isso ocorra é necessário um sistema gerencial eficaz. O profissional contábil que exerce a função gerencial recebe o nome de Controller, e este não se prende totalmente aos princípios tradicionais aceitos pelos contadores (RICARDINO, 2005).

O controller precisa ser um profissional altamente qualificado, que definirá todo fluxo de informações da empresa, garantindo que as informações corretas cheguem aos interessados dentro de prazos adequados e que a alta administração somente receba informações úteis à tomada de decisões. ( CREPALDI, 1998).

A Contabilidade Gerencial utiliza-se de diversos campos do conhecimento, como a própria contabilidade geral, de custos, como também a administração, planejamento estratégico, estrutura organizacional, microeconomia, entre outros. O campo gerencial está passando por grandes inovações e oportunidades de crescimento, devido aos avanços tecnológicos e à necessidade de um profissional apto a competir diante da globalização.

O desenvolvimento da função gerencial depende fundamentalmente do desempenho do contador em interagir-se com os diversos níveis da empresa, para estabelecer metas e objetivos a serem alcançados, podendo assim haver um crescimento e um aumento na lucratividade da empresa (SÁ, 1999).

Para Ricardino (2005), a contabilidade Gerencial passou a ser um processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação de informações que são usadas pelos administradores para o planejamento, avaliação e controle de uma organização. A principal ferramenta que o Controller utiliza para realizar seu papel na empresa é o sistema contábil utilizado por ela. Esse sistema deve ser integrado basicamente por três ramos contábeis: geral, fiscal e de custos. Portanto a primeira tarefa do Controller deve ser a de estabelecer um plano de contas apto a atender as necessidades da empresa na qual este gerencia. É através de relatórios que os usuários do sistema contábil poderão comparar o que foi planejado com o que foi realizado; portanto o Controller deve fornecer informações claras, e objetivas para atender estes usuários, que podem ser internos e externos.

– Usuários externos: São pessoas ou entidades que possuem interesse na empresa, que está direta ou indiretamente voltada a atender à sociedade. Podemos citar: clientes, investidores, credores, fornecedores, órgãos governamentais, e outros.

– Usuários internos: Pessoas responsáveis pelo planejamento e controle empresarial, responsáveis pela sobrevivência da empresa; vai desde o administrador, sócios, proprietários até os operários desta (PADOVEZE, 1997).

O controller acaba tornado-se responsável pelo projeto, implementação de um sistema integrado de informações, que operacionaliza o conceito de que a contabilidade, como principal instrumento para mostrar a quitação de responsabilidade que decorrem da accountability da empresa e seus gestores, é suportada pelas teorias da decisão, mensuração e informação. (NAKAGAWA,1995).

Dessa forma, os Controllers devem estar sempre atentos às mudanças e desenvolvimentos econômicos, sociais, tecnológicos, que ocorrem no mundo, para poder prestar informações úteis à tomada de decisões.

#### **4. Área de atuação da Contabilidade Gerencial nas Empresas**

A utilização da Contabilidade Gerencial dentro da empresa proporciona diversas informações ajudam os gestores das empresas a tomarem decisões relativas à produção, vendas, orçamentos, planejamento, etc. Os gerentes de empresas industriais e das empresas de serviços, com um ambiente muito mais competitivo necessitam de informações gerenciais e relevantes sobre os seus custos efetivos, para ajudarem seus engenheiros e projetarem produtos que podem ser fabricados eficientemente, avisar onde são necessárias as melhorias em qualidade, eficiência e rapidez nas operações de produção, orientar as decisões sobre mix de produto, escolher entre fornecedores alternativos, negociar com clientes sobre preços alternativos, especificações do produto, qualidade, entrega e serviços (IUDÍCIBUS, MARTINS, GELBCKE, 2003).

A Contabilidade Gerencial segundo Padoveze (1997), esta relacionada com o fornecimento de informações para os administradores – isto é, aqueles que estão dentro da organização e que são responsáveis pela sua organização e controle de suas operações. A Contabilidade gerencial pode ser cadastrada com a Contabilidade Financeira, que é relacionada com o fornecimento de informações para os acionistas, credores e outros que estão fora da organização.

A contabilidade gerencial, para ser utilizada como instrumento no processo de tomada de decisões necessita de integração com: a contabilidade de custos, e por sua vez, com todos os procedimentos contábeis e financeiros ligados a orçamento empresarial, a planejamento empresarial, a fornecimento de informações contábeis e financeiras para decisão entre cursos de ação alternativos recaem, sem sombra de dúvida, no campo da contabilidade gerencial (...) que requerem informações contábeis (além das de outras disciplinas) que não são facilmente encontradas nos registros da contabilidade financeira. Na melhor das hipóteses, requerem um esforço extra de classificação, agregação e refinamento para poderem ser utilizadas em tais decisões (IUDÍCIBUS, 1998, p. 22).

A Contabilidade Gerencial para apresentar informações gerenciais ao gestor necessárias para a tomada de decisões devesse apresentar um sistema integrado, para aumentar o nível da informação que deve ser de forma clara e objetiva na apresentação do resultado da empresa, mostrando como um todo conforme a necessidade do usuário.

O processo da tomada de decisões termina com a escolha da melhor ação a ser implementada. Para alcançar esse ponto é necessário que se passe pelas fases de definição do problema, obtenção dos fatos, formulação das alternativas, ponderação e decisão. Em todas essas etapas a informação contábil é de suma importância. Alguns problemas existem somente quando os relatórios contábeis são analisados regularmente e, com o orçamento elaborado com base nas informações históricas e projeções contábeis.

## 5. Considerações Finais

Este artigo procurou demonstrar a importância da utilização da contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão empresarial. Ao levar em consideração o objeto do artigo nota-se que o profissional contábil que exerce a função gerencial, deve ter um amplo conhecimento nos diversos ramos contábeis, bem como planejamento estratégico, legislação tributária, além de estar atento aos avanços tecnológicos. Para que este possa atender às necessidades da empresa diante do mercado atual. Nota-se que a contabilidade gerencial vem obtendo um importante destaque na atualidade. Pois, ela é responsável por levar informações indispensáveis à alta administração da empresa, tais como, auxílio a redução de custos, planejamento estratégico e empresarial, como também o aumento da lucratividade.

## Referências

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. **Controladoria Teoria e Prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS Eliseu; GELBCKE Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistemas de informação contábil**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

RICARDINO, Álvaro. **Contabilidade Gerencial e Societária: origens e desenvolvimento**. São Paulo: Saraiva, 2005.

SÁ, Antonio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

FISCH, Silvio; MOSINIMANN, Clara Pellegrinello. **Controladoria: Seu papel na administração de empresas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: teoria e pratica**. São Paulo: Atlas, 1998.

NAKAGAWA, Masayuki. **Introdução a Controladoria: Conceitos, sistemas, implementação**. São Paulo: Atlas, 1995.

Fonte:

<https://classecontabil.com.br/contabilidade-gerencial-e-a-sua-funcao-dentro-das-empresas/> acessado dia 21.02.2020 as 10:58